

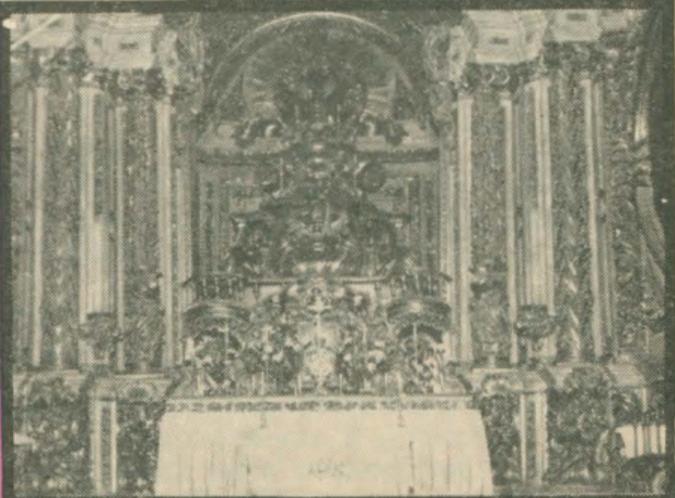
# TIRADENTES

MINAS GERAIS

Matriz de Santo Antônio



Altar-mor da  
Matriz de  
Santo Antônio



Medalhão da capela-  
mor, da Matriz de  
Santo Antônio



**FUNDAÇÃO IBGE**

**Presidente: Sebastião Aguiar Ayres**

---

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

**Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira**

**DIRETORIA DE  
DOCUMENTAÇÃO  
E DIVULGAÇÃO**

**Diretor: Mário Ritter Nunes**

# TIRADENTES

## MINAS GERAIS

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 83 km<sup>2</sup>; altitude da sede: 887 m; temperatura média, em °C: das máximas, 26; das mínimas, 16; precipitação pluviométrica anual: 1.126,5 mm (1967).

**POPULAÇÃO** — 5.041 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 61 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 7 estabelecimentos industriais, 2 atacadistas, 20 varejistas e 10 de prestação de serviços; 267 imóveis rurais (IBRA).

**ASPECTOS CULTURAIS** — 6 unidades escolares de ensino primário geral, 1 de ensino médio; 1 biblioteca, 1 museu, 4 associações esportivo-recreativas.

**ASPECTOS URBANOS** — 48 logradouros (6 praças), 700 prédios, 201 ligações elétricas domiciliares; 8 aparelhos telefônicos; 1 restaurante, 6 bares e botequins.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 1 posto de saúde; 1 dentista, 1 enfermeiro; 1 farmácia.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal em 1967) — 17 automóveis, 2 ônibus, 30 caminhões, 4 camionetas para passageiros, 1 lambreta, 4 utilitários e 5 camionetas para carga.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1968** (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista: 136,0; despesa fixada: 136,0.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 9 vereadores.

---

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, desenho de Tiradentes de José Maria Machado e diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, todos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

Os PRIMEIROS povoadores das terras do atual município de Tiradentes foram paulistas, atraídos pelos cascalhos e manchas de ouro nos montes e bacia do rio das Mortes.

Segundo o professor Fábio Nelson Guimarães, a região foi desbravada por Tomé Portes del-Rei, guarda-mor distrital estabelecido nas imediações da atual São João del-Rei, como preposto do guarda-mor geral Garcia Rodrigues Pais.

No lugar denominado Pôrto Real da Passagem, vivia Portes com sua família, cuidando de suas canoas, da agricultura e venda de víveres e munição, além de cobrar impostos dos aventureiros.

Em suas andanças, à cata de ouro, João de Siqueira Afonso chegou àqueelas paragens, alertando Portes sôbre a existência de ouro no sopé da serra de São José.

Fundou-se no ano de 1702 o primeiro agrupamento de garimpeiros no local denominado Arraial de Santo Antônio, com a fixação de Siqueira Afonso e seus auxiliares.

Nesse mesmo ano morreu Portes, quando eram explorados os veios da ponta do morro, muito abaixo do riacho de Santo Antônio, sob a orientação de Antônio Bueno, nas imediações de Prados. Sômente após o seu falecimento descobriram-se sob a direção do guarda-mor Antônio Garcia da Cunha, os veios auríferos das serras sanjoanenses, no ano de 1705.

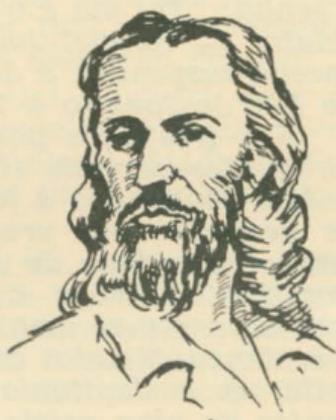
Palco das lutas entre paulistas e emboabas, a região evoca ainda a chacina do Capão da Traição, em fevereiro de 1709. Os paulistas planejaram a desforra sob o comando de Amador Bueno da Veiga e os combates se prolongaram de 14 a 18 de novembro daquele ano, quando os paulistas abandonaram o local, ante a notícia da vinda de reforços aos adversários. Os sobreviventes dessas lutas instalaram-se na Várzea do Marçal, até a final pacificação da região.

A 19 de janeiro de 1718 criou-se a segunda vila do Rio das Mortes, com o nome de São José, em homenagem ao Príncipe D. José, então com 4 anos de idade, filho de D. João V.

Sítio histórico por excelência foi sobretudo bêrço do Mártir da Independência, Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes.

Com a exploração do ouro em grande escala, sua população cresceu provocando um aumento rápido de moradias, construção de igrejas, bom número de comerciantes, surgindo então a cidade, a 7 de outubro de 1860.

JOAQUIM JOSÉ  
DA SILVA XAVIER —  
TIRADENTES



JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER — o *Tiradentes* — nasceu em 1746 na Fazenda do Pombal, entre São José del Rei (hoje Tiradentes) e São João del Rei, Minas Gerais, e foi executado em 21 de abril de 1792, na cidade do Rio de Janeiro.

Aprendeu as primeiras letras com seu irmão Domingos. Órfão aos 11 anos fêz-se sucessivamente mascate, minerador e médico prático. A alcunha adveio da habilidade com que manejava o boticão. Sua popularidade se estendeu até o Rio de Janeiro.

Pertenceu ao Regimento de Dragões de Minas Gerais. No pôsto de alferes, como comandante da patrulha do Caminho Nôvo, de Vila Rica ao Rio de Janeiro, mostrou-se eficiente e destemido na ronda do mato, contra salteadores que infestavam a região. Desempenhou outras funções, tendo recebido elogios do Governador Luís da Cunha Menezes, o “Fanfarrão Minésio” das Cartas Chilenas.

Quatro vêzes preterido nas promoções, licenciou-se do Exército e voltou à mineração, comprando um sítio na Rocinha Negra, Comarca do Rio das Mortes. Não foi, porém, feliz nos negócios.

Planejou, depois, em 1788, um empreendimento de vulto no Rio de Janeiro: a canalização dos rios Andaraí e Maracanã, além da construção de um trapiche e local para embarque e desembarque de gado. O vice-rei não acreditou nos projetos, que seriam mais tarde executados, por D. João VI.

Êsses planos, a par da preocupação de instalar em Minas uma fábrica de ferro, indicam o tiorcínio de Tiradentes.

Em 1789, causou descontentamento geral no povo a chegada às Minas do Visconde de Barbacena, com o propósito de proceder à cobrança dos quintos, em atraso. O lançamento da derrama deu origem à conjuração que passou à história com o nome de Inconfidência Mineira. O grupo de conspiradores, composto de homens cultos e influentes, tinha no Tiradentes seu mais ardoroso adepto, que se encar-

regaria de prender o Governador quando recebesse a senha: "Tal dia é o batizado". A conjura teve um delator — coronel Joaquim Silvério dos Reis. Barbacena suspendeu a derrama e Tiradentes foi prêso no Rio de Janeiro a 10 de maio de 1789.

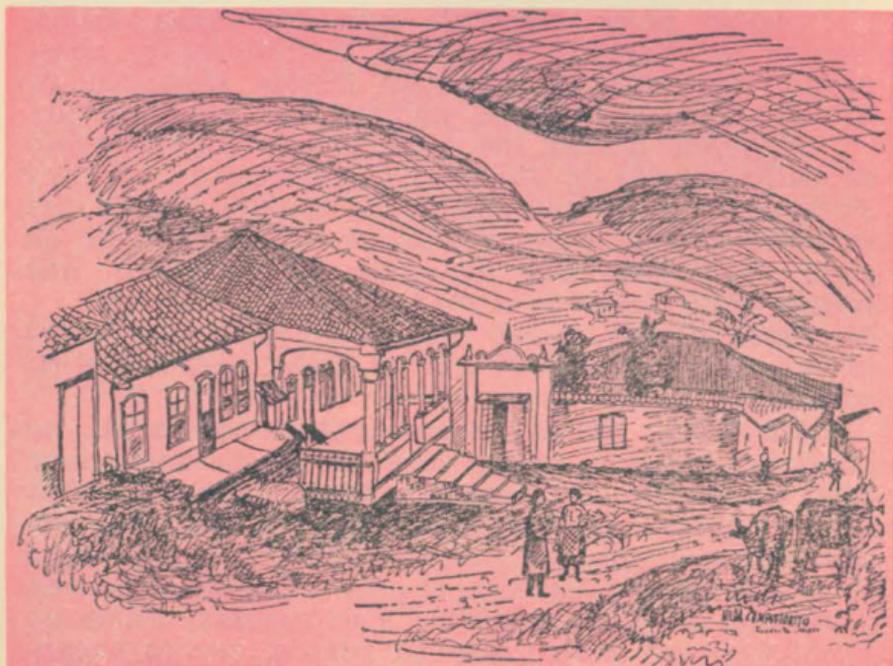
Nos três anos por que se arrastou o processo, Tiradentes assumiu tôda a responsabilidade da rebelião. Condenado à forca, subiu ao patíbulo, depois de percorrer em procissão as principais ruas do centro da cidade do Rio de Janeiro. Morto, cortaram-lhe a cabeça e esquartejaram-no. Com seu sangue lavrou-se uma certidão de que fôra cumprida a sentença. Metidos em salmoura, os restos do herói voltaram à Capitania de Minas Gerais. A cabeça, dentro de uma gaiola, apodreceu em um poste, em Vila Rica. Os quartos ficaram expostos ao longo do Caminho Nôvo onde o "malvado alferes" fazia as "infames prédicas" pela liberdade da Pátria.

## FORMAÇÃO ADMINISTRATIVO- -JUDICIÁRIA

ALVARÁ de 12 de janeiro de 1719 criou o Município de São José del Rei, instalado a 28 do mesmo mês e ano, com o nome de São José do Rio das Mortes, mais tarde trocado para São José del Rei. Na realidade o primeiro nome foi São José da Ponta do Morro, também chamado Arraial Velho do Rio das Mortes e Arraial de Santo Antônio.

A criação do distrito data de 16 de fevereiro de 1724.

Velho edifício do Forum (Desenho de Hilda E. Compofiorito)



Suprimido o Município pela Lei provincial n.º 360, de 30 de setembro de 1848, restaurou-o a de n.º 452, de 20 de outubro de 1849, com território desmembrado do Município de São João del Rei.

Em virtude da Lei provincial n.º 1.092, de 7 de outubro de 1860, foi a sede municipal elevada à categoria de cidade, à qual, por Decreto estadual n.º 3, de 6 de dezembro de 1889, foi dado o nome atual de Tiradentes.

A Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891, ratificou a criação do distrito-sede do Município em aprêço, que, na Divisão Administrativa de 1911 e nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, figura com dois distritos: Tiradentes e Barroso.

De conformidade com a Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, o distrito de Tiradentes adquiriu parte do território do distrito-sede de Prados.

Entretanto, por Decreto-lei estadual n.º 148, de 17 de dezembro de 1938, perdeu o Município o distrito de Barroso, transferido para o recém-criado Dores de Campos, além de parte da área do distrito-sede, para o Município de Prados.

Pela Lei estadual n.º 2.764, de 30 de dezembro de 1962, com a criação do distrito de Santa Cruz de Minas, passou à atual constituição em dois distritos.

É Têrmo da Comarca de São João del Rei.

*Trecho da Rua Rezende Costa.*



## ASPECTOS FÍSICOS

TIRADENTES é um dos municípios componentes da zona fisiográfica dos Campos das Vertentes. Sua área exígua, de 83 km<sup>2</sup>, fica circunscrita pelos municípios de Coronel Xavier Chaves, Prados e São João del Rei.

Cidade montanhosa, apresenta um clima dos mais amenos, com temperaturas médias que variam entre 26° e 16° C. A média compensada é de 21° C. A precipitação pluviométrica, em 1967, foi de cerca de 1.126,5 mm.

A cidade, a 887 metros de altitude, apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 21° 06' 30" de latitude Sul e 44° 11' 00" de longitude W. Gr. Dista 135 km em linha reta de Belo Horizonte, rumo SSO.

A serra de São José corta o Município em toda a extensão. O sistema potamográfico é representado pelos rios Elvas e das Mortes. Diversas são as lagoas.

Como riquezas naturais destacam-se, pela ordem de importância, a areia quartzita, a argila comum e o caulim.

## CIDADE MONUMENTO

TIRADENTES é uma bela cidade pelo cenário antigo que a caracteriza. Tombada como monumento nacional, é uma das jóias do passado que se oferecem ao carinho dos brasileiros e à admiração de turistas e amantes da arte e da história.

Além dos templos, o Chafariz Colonial de 1749 é uma das suas sugestivas relíquias, assim também o edifício do Forum, velho casarão colonial, na rua que nasce em frente da Matriz de Santo Antônio.

Ruas inteiras apresentam em suas casas e no calçamento primitivo impressionante aspecto do passado colonial mineiro.

### *Igrejas*

Igreja de Santo Antônio — Matriz. No alto de uma colina, em situação que lhe dá visão a grande distância, avultando sobre o escasso casario. Escadas laterais dão acesso ao adro, amplo e contornado por balaustrada. Duas tôres de linhas elegantes e de delicada silhueta barroca. A portada é caprichosa e de muita beleza e proporção no conjunto ornamental da fachada. Importante o trabalho em madeira da balaustrada e da banca de comunhão. Soberbos armários na sacristia e pinturas coladas à parede com emolduramentos esculpido e ornatos pintados. O órgão é uma peça preciosa. Encontram-se no côro, sustentado este pelo mais notável detalhe artístico, as colunas invertidas.

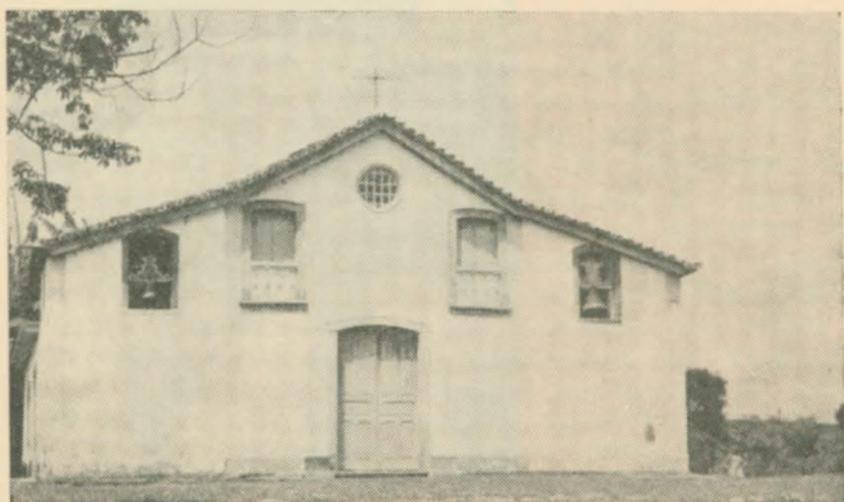


*Igreja N. S.ª das Mercês*



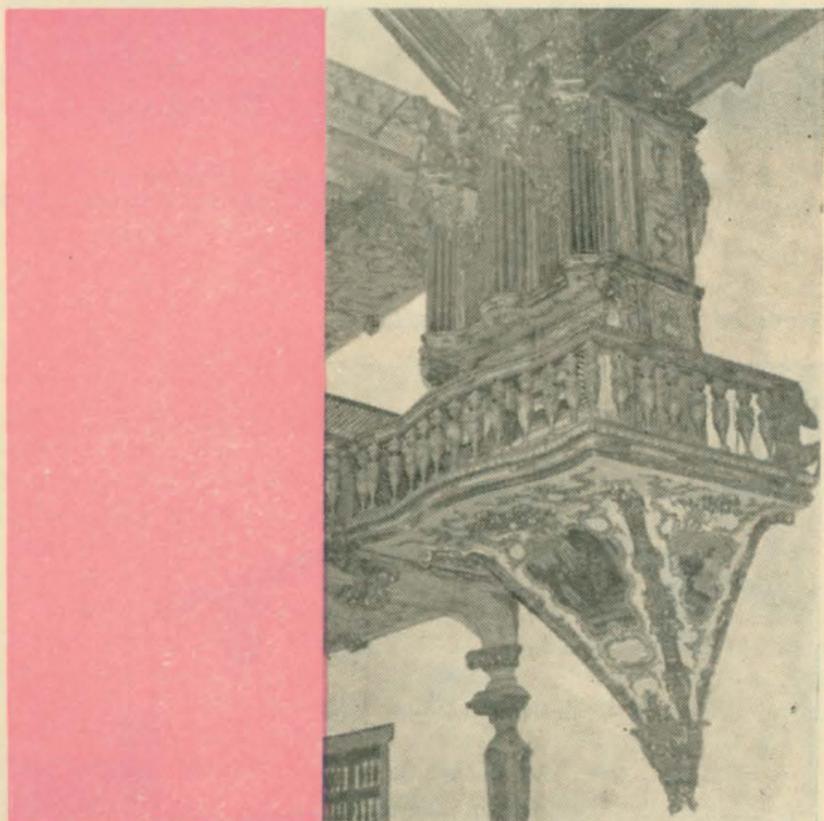
*Vista da Rua Herculano Veloso.  
No primeiro plano o antigo prédio  
do Forum.*

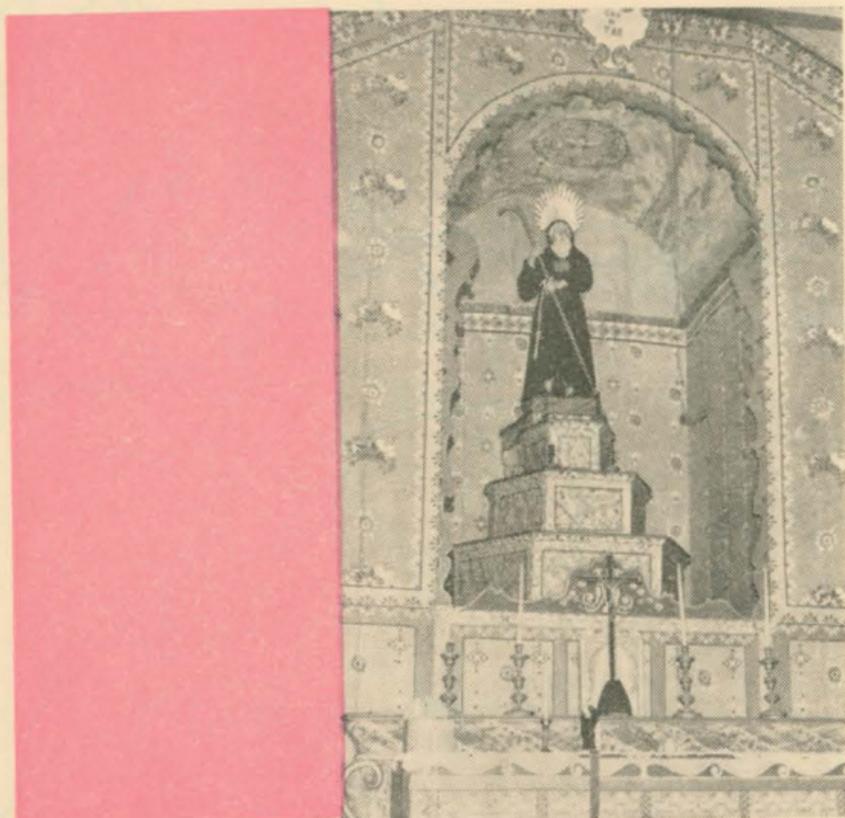
*Igreja de São Francisco de Paula.*



Na sustentação do palanque do órgão, uma pintura de autor desconhecido, "David aplaca a cólera do rei Saul tocando harpa". Profusa ornamentação em madeira entalhada. A igreja possui seis altares laterais, com as seguintes imagens: Senhor dos Passos; Senhor do Bom Jesus; São Miguel e Almas; N. S.<sup>a</sup> da Conceição; N. S.<sup>a</sup> do Rosário; N. S.<sup>a</sup> da Piedade. No altar-mor, Santo Antônio e São José. Este último, o Padroeiro da cidade. O início de sua construção data de 1710. O livro mais antigo da igreja, de entrada de irmãos, data de 1720. Conhece-se um recibo de pagamento ao "Aleijadinho" para reforma da fachada. A DPHAN procedeu a obras recentemente, a fim de recompor detalhes destruídos, e repintura, obedecendo ao antigo aspecto da igreja. O teto da nave ostenta pintura sôbre fundo branco. Não menos rico, embora com partido ornamental bem diferente, é o teto da capela-mor, de decoração nas medidas exuberantes do barroco. Lateralmente, duas telas aplicadas ao muro representando "A Ceia" e "O milagre da água transformada em vinho". Outras pinturas aparecem no teto da sacristia, representando "Lot e a família fugindo de Sodoma", "David e Samuel", "Judith e Holofernes", "Os 3 anjos na

*Órgão de madeira da  
Matriz de Santo An-  
tônio.*

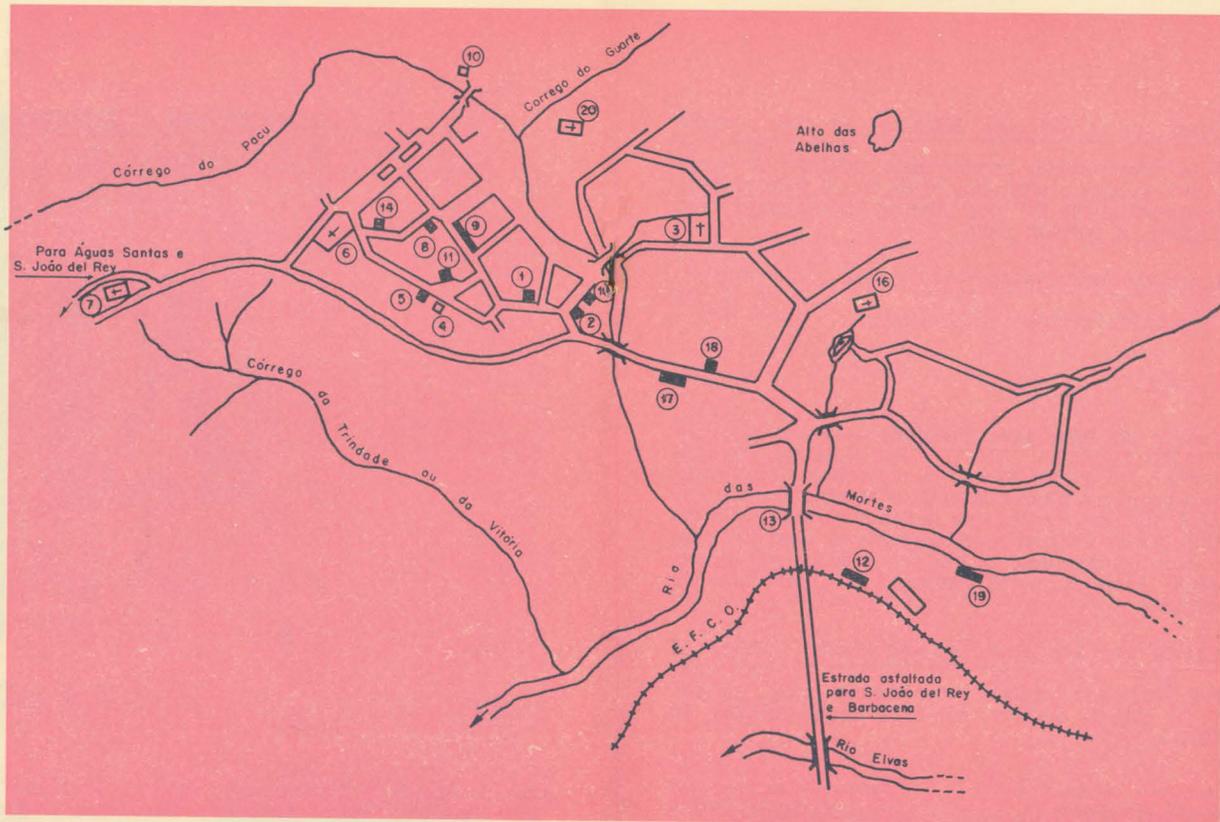




*Altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.*

casa de Abraão”, “Batismo de Cristo”, “São Pedro”, “São Vicente”, “Santo Antônio”, “São Paulo”, “São Marcos”, etc. A igreja possui curioso relógio de sol, em pedra, bem conservado. Importante ainda, pela riqueza da ornamentação, o altar lateral esquerdo (capela dos Sete Passos).

Igreja do Rosário — Construída em pedra. Na fachada impõem-se, em gracioso ritmo, as curvas do frontão e da sobreporta. Prolongamento lateral, em meia água, serve ao sino. Como os demais templos de Tiradentes foi recentemente restaurado pela DPHAN. É curioso o arremate decorativo no coroamento do arco do cruzeiro. Anjos de madeira, encarnados, a grande corôa dourada e o disco com uma meia lua. Digna de nota a imagem de Santo Estevam, em cedro e policromada. No teto da capela-mor “A Virgem”, numa pintura que apresenta a simulação de prolongamentos arquitetônicos, à maneira dos mais caprichosos “plafonds” barrocos europeus. Atualmente, acha-se instalado em seu interior o Museu de Arte Sacra da Diocese Sanjoanense.



- |  |   |
|--|---|
| 1. Prefeitura Municipal  | 11. Ginásio Estadual Dom Delfim Ribeiro Guedes  |
| 2. Igreja São Bom Jesus  | 12. Estação da Estrada de Ferro Centro Oeste  |
| 3. Igreja N. S. <sup>a</sup> das Mercês  | 13. Ponte de cimento armado sôbre o Rio das Mortes                                      |
| 4. Igreja São João Evangelista   | 14. Coletorias Estadual e Federal (antigo Forum da Cidade) e Cartório do Registro Civil |
| 5. Casa do Padre Toledo ou Casa de Tiradentes (Ponto de reunião dos Inconfidentes) | 15. Agência do DCT  |
| 6. Igreja Matriz de Santo Antônio e Cemitério                                      | 16. Igreja de Santo Antônio da Canjica  |
| 7. Santuário da Santíssima Trindade  | 17. Grupo Escolar Basílio da Gama   |
| 8. Igreja N. S. <sup>a</sup> do Rosário atual Museu de Arte Sacra                  | 18. Abrigo Tiradentes   |
| 9. Cadeia Pública e Delegacia de Polícia   | 19. Cerâmica Progresso (Telha francesa e tijolos)                                       |
| 10. Chafariz Público   | 20. Igreja de São Francisco de Paula  |

Igreja de N. S.<sup>a</sup> das Mêrces — Frontão simples porém bem traçado. Restauração recente pela DPHAN. A igreja possui apenas o altar-mor cujo teto é todo pintado vendo-se a N. S.<sup>a</sup> das Mêrces. Igualmente com pinturas o teto da nave.

Igreja de Santo Antônio da Canjica — É a mais recente igreja da cidade, no bairro de Canjica.

### Capelas

Capela da Santíssima Trindade — Possui três altares. No altar-mor, o Padre Eterno e o Senhor Crucificado. Nos pequenos altares laterais o Menino Jesus e São José. Há documentos que indicam a construção em 1810. Duas sacristias. A fachada é simples, com poucos ornamentos. O interior é todo em branco, assim como a parte externa. Há uma sala de milagres.

Capela de São Francisco de Paula — Vê-se aí um mural, mandado pintar recentemente pelo vigário. Dois painéis servem de "ex-votos", datados de 1776 e 1787.

Altar-mor da Igreja de N. S.<sup>a</sup> das Mêrces.

Altar-mor da Igreja de N. S.<sup>a</sup> do Rosário.



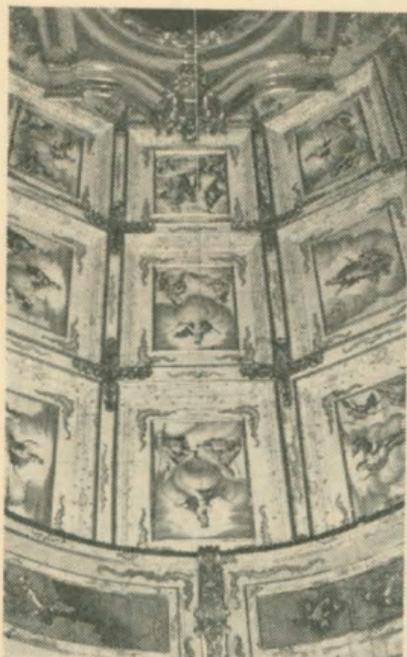
Capela de São João Evangelista — Perderam-se os documentos da construção. Bom trabalho de entalhe, com uma parte recoberta de ouro. Imagens de cedro no trono da capela-mor onde lateralmente são vistas duas pinturas referentes ao orago do templo. Sacristia e sala do Santíssimo Sacramento. Está situada ao lado da casa onde morou o alferes Joaquim José da Silva Xavier.

Capela de Bom Jesus da Pobreza — de restauração recente, com todo o seu antigo aspecto respeitado, completa o número de templos que devem atrair a atenção pelo que revelam de arte e de documentação de uma cidade cheia de reminiscências de um passado que se distancia. Construção anterior ao ano de 1771, apresenta no teto pinturas relativas ao mistério da SS. Trindade.

### Monumentos

Herma de Tiradentes — erguida na Praça Benedito Valadares, tendo como base pedra-sabão, mármore, bronze, gesso e medalhão. Data de 21 de abril de 1892.

*Teto da capela-mor da Igreja N. S.<sup>a</sup> das Mercês.*



*Teto da Sala dos "Cinco Sentidos", da casa do Inconfidente Pe. Toledo.*



Casa de Tiradentes — ou *Casa dos Inconfidentes*, onde os mesmos mantinham suas reuniões secretas, pertenceu ao Padre Toledo. As vastas salas, as pinturas existentes nos tetos, os portais de pedras, tudo em estilo colonial, constituem atração turística.

O Chafariz — que data de 1749, está situado bem na raiz da montanha granítica e é trabalhado em pedra-sabão. Apresenta detalhes de arte colonial, com três jatos fortes de água pura, lançados das bôcas de cabeças humanas esculpidas, sôbre um depósito de larga proporção e capacidade.

Casa com fôrro pintado — na rua Padre Toledo n.º 8.

Busto de Tiradentes — data de 1962, na Praça D. Delfim, antiga da Bandeira.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960 revelou a existência de 4.663 habitantes, sendo que 3.196 eram da zona rural e 1.467 da urbana. Houve, a partir do Censo anterior, um incremento de 25,1%. Foram contados 937 domicílios.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou para 1.º de julho de 1967 uma população de 5.041 habitantes, passando a densidade demográfica de 49, em 1960, para 61 habitantes por quilômetro quadrado.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

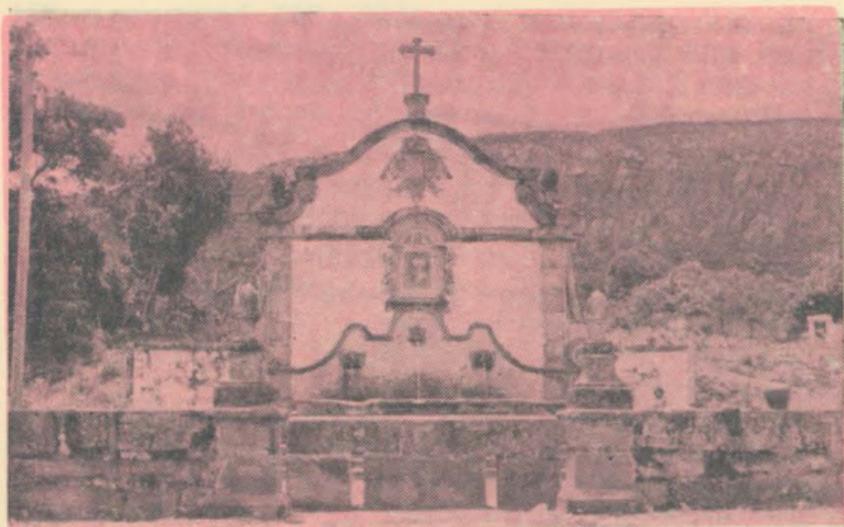
### *Indústria*

SEGUNDO o Censo Industrial de 1960, existiam no Município 9 estabelecimentos industriais, com 71 operários ocupados, em média mensal. Foram utilizados 72 cv de força motriz. O valor da produção atingiu NCr\$ 5,7 milhares, correspondendo NCr\$ 4,3 milhares à transformação industrial.

O principal gênero de indústria era o de minerais não metálicos, que contribuiu com 85,2% do valor da produção e ocupou 54 operários em seus 4 estabelecimentos. Bem distanciado vinha o de diversos, com 9,3% do valor, 2 estabelecimentos e 8 operários ocupados.

Os 5,5% restantes couberam às indústrias extrativas de produtos minerais, que ocuparam 9 operários em seus 3 estabelecimentos.

A produção industrial em 1966 alcançou ..... NCr\$ 461,2 milhares. Foram ocupados 118 operários nos 7 estabelecimentos existentes.



*Chafariz público.*

Contribuíram com 86,5% do valor total da produção as indústrias extrativas de produtos minerais, com 3 estabelecimentos e 75 operários ocupados.

Na indústria de transformação, destacou-se o gênero dos minerais não metálicos, com 12,3% do valor da produção, 2 estabelecimentos e 32 operários ocupados.

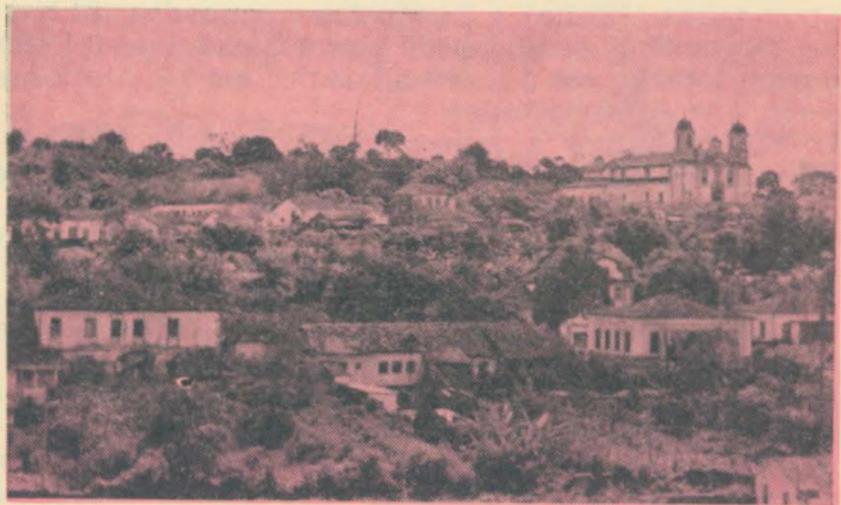
O restante 1,2% coube ao de diversos, com 11 operários nos 2 estabelecimentos (artesanato de prata e ouro).

Em 1967, eram 4 os estabelecimentos da indústria extrativa mineral. Constituem riquezas extrativas os minerais: areia quartzita, caulim e argila comum.

### *Abate de Reses*

O ABATE de gado tem como objetivo o abastecimento de carne à população local, e, secundariamente, o aproveitamento de couros.

*Vista parcial da cidade.*



Foram abatidos, em 1966, 268 bovinos e 871 suínos, que produziram 45 toneladas de carne verde de bovino, 52 t de toucinho fresco, 26 t de carne verde de suíno e 6 t de couro salgado de bovino, no valor total de NCr\$ 166,0 milhares.

### *Comércio*

A CIDADE conta com 2 estabelecimentos comerciais atacadistas; 20 varejistas; e 10 de prestação de serviços: 6 bares e botequins, 1 restaurante e 3 salões de barbeiros.

A principal atividade comercial do município é a exportação da areia quartzita para as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Em menor escala aparece o caulim, para a Guanabara.

São fatores de grande importância na vida sócio-econômica do Município, os dois estabelecimentos de artesanato de prata e ouro que ocupam grande parte de municípes, e constituindo motivo de grande interesse por parte dos turistas.

### *Agricultura*

O CENSO Agrícola de 1960 cadastrou 106 estabelecimentos agropecuários, com 4.514 hectares de área, dos quais 1.026 destinados à lavoura e 3.000 a pastagens.

Por grupos de área, 29 estabelecimentos eram de menos de 10 ha, 66 de 10 a menos de 100 e 11 de 100 a menos de 1.000. Em 52, as atividades predominantes eram a agricultura e a agropecuária, em 51 a pecuária, em 1 a horticultura e floricultura, em 1 invernadas e campos de engorda e em 1 atividade de pesquisa e experimentação.

Segundo a condição legal das terras, em 94 estabelecimentos eram próprias (4.176 ha); 3 arrendadas (126 ha); 1 ocupada (6 ha); 5 próprias e arrendadas (125 ha) e 3 próprias e ocupadas (81 ha).

Segundo a condição do responsável, em 101 era o proprietário; em 3 o arrendatário; em 1 o ocupante e em 1 o administrador.

Os trabalhos agropecuários ocupavam 334 pessoas, sendo 265 homens (223 de 14 anos e mais) e 69 mulheres (54 de 14 anos e mais).

Quarenta e um homens (35 de 14 anos e mais) e 1 mulher eram empregados; 26 homens e 1 mulher, todos de 14 anos e mais, eram parceiros e 198 homens (162 de 14 anos e mais) e 67 mulheres (53 de 14 anos e mais) tinham outras condições.

Em 1967, a produção agrícola alcançou NCr\$ 252,6 milhares, utilizando uma área de 599 hectares.

O produto que mais contribuiu para o valor total da produção, foi a banana, com 42,8%, ocupando

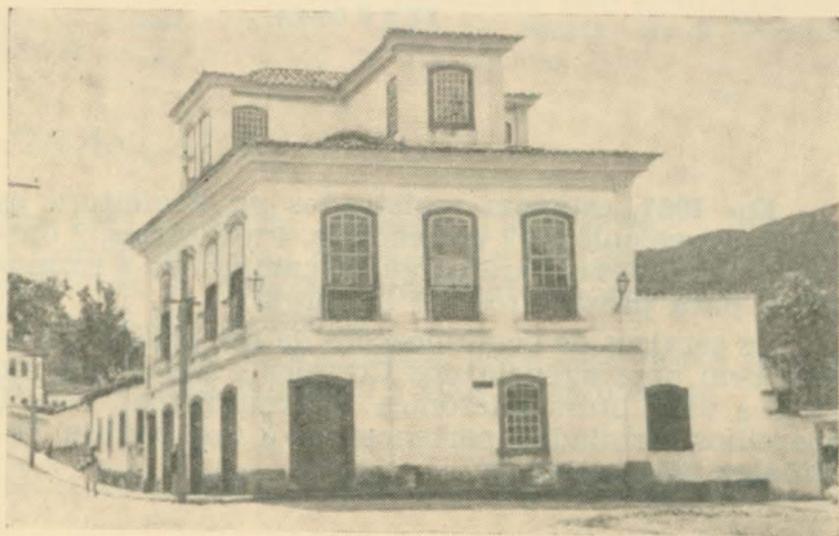
área de 25 ha e rendendo 72 mil cachos. A seguir o milho, com 16,6%, 350 ha e 336 t. O arroz ocupou o terceiro lugar, com 10,6%, 85 ha e 77 toneladas.

Há ainda produção de cana-de-açúcar, batata-inglesa, laranja, manga, tangerina, uva, feijão, tomate, mandioca, batata-doce, pêra, amendoim, limão, alho, fava, pêsego, abacate, caqui e figo.

O IBRA cadastrou, em 1966, 267 imóveis rurais.

### *Pecuária*

A CRIAÇÃO de bovinos destina-se à produção de leite, embora com pouca significação. Em 1966, a população pecuária era formada de 5.348 cabeças, avaliadas em NCr\$ 791,1 milhares e assim discriminadas: 3.933 bovinos, 1.125 suínos, 140 eqüinos, 100 muares, 30 ovinos e 20 caprinos.



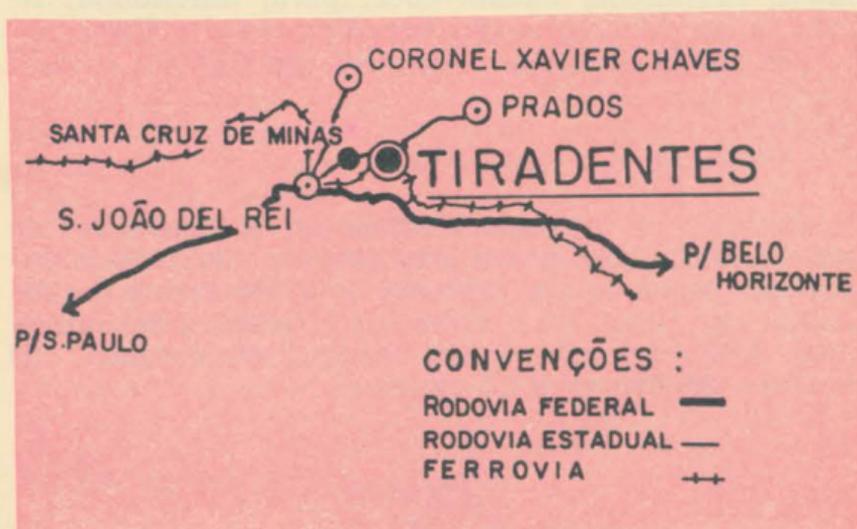
*Prefeitura Municipal.*

### *Transportes e Comunicações*

O MUNICÍPIO é servido por rêde rodoviária de 53 km, sendo 9 km asfaltados (BR-265 e MG-6), pertencentes aos governos federal e estadual, além da Viação Férrea Centro-Oeste, através da linha Antônio Carlos-Lavras, com as estações de Tiradentes e Casa de Pedra.

São os seguintes os tempos médios gastos de viagem: 1 hora de rodovia até *Barbacena*; 30 minutos de rodovia ou de ferrovia, até *São João del Rei*; 40 minutos, de automóvel, até *Coronel Xavier Chaves*; 30 minutos de rodovia ou 40 minutos de

ferrovia, até *Prados*; 4 horas e 30 minutos, via São João del Rei, até *Belo Horizonte* e 17 horas e 30 minutos, via São João del Rei e Belo Horizonte, até *Brasília — DF*.



Em 1967, estavam registrados na Prefeitura os seguintes veículos: 17 automóveis, 4 utilitários, 2 ônibus, 5 camionetas para carga, 30 caminhões, 4 camionetas para passageiros e 1 lambreta.

Os serviços de comunicações de uso público, contam com uma agência dos Correios e Telégrafos do DCT e uma linha telefônica intermunicipal, com 8 aparelhos instalados, pertencentes à Companhia Telefônica Minas Gerais.

## ASPECTOS CULTURAIS

### *Censo Escolar*

O CENSO Escolar de 1964, revelou que 75,0% das crianças em idade escolar freqüentavam escolas. Nas áreas urbana e suburbana a freqüência se elevava a 79,0% e na rural a 73,1%, índices superiores ao do Estado, 65,4%, e ao do País, 66,1%.

Havia 2.287 crianças de 0 a 14 anos no Município (1.585 na zona rural) e 1.077 de 7 a 14 anos (720 na rural). Destas últimas, 808 freqüentavam escolas (526 na rural).

Existiam 24 professôres regentes de classe (14 na rural), sendo 14 normalistas (7 na rural).

## *Ensino*

O MUNICÍPIO dispõe de ensino de níveis primário e médio.

Nas 6 unidades escolares do ensino primário geral, matricularam-se, em 1967, 786 alunos, para uma docência de 28 professôres.

Para o ensino médio há 1 unidade escolar, o Ginásio Estadual D. Delfim Ribeiro Guedes. O corpo docente é composto de 17 professôres e o discente de 81 alunos, matriculados no início de 1967.

## *Cultura*

TIRADENTES possui uma biblioteca, Tomás Antônio Gonzaga, pertencente à Prefeitura Municipal, 1 museu de Arte Sacra, já mencionado em capítulo anterior, e 4 associações desportivas: Aimorés Futebol Clube, Associação Esportiva São João Evangelista, Brasil Futebol Clube e Santa Cruz Futebol Clube, com um total de 519 sócios.

## *FINANÇAS PÚBLICAS*

EM 1967, a União arrecadou NCr\$ 29,4 milhares, o Estado NCr\$ 74,1 milhares e a Prefeitura NCr\$ 56,4 milhares. A despesa municipal no mesmo ano foi de NCr\$ 56,4 milhares.

O orçamento municipal para 1968 prevê receita de NCr\$ 136,0 milhares e fixa igual despesa.

## *OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO*

As CASAS de Tiradentes lembram as de Portugal, embora apresentem características próprias, determinadas por diversos fatores: o espírito mineiro da época, o clima, o material, a condição econômica. As casas de dois andares, foram levantadas umas junto às outras, com janelas retangulares guarnecidas de pedras e ombreiras de madeira, bandeiras com desenhos variados, vidraças e guilhotinas, rótulas, balcões e sacadas com grades de ferro forjado e madeira torneada, telhados gastos e sinuosos com beirais e cornijas e velhos oratórios.

Cidade histórica, é toda ela tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Conta com 48 logradouros públicos e cerca de 700 prédios. Na parte urbana existem 6 praças: Benedito Valadares (principal), D. Delfim Ribeiro Guedes, Chafariz, N. S.<sup>a</sup> de Fátima, Estação Férrea e Santíssima Trindade.

A rede de energia elétrica está a cargo da CEMIG. Há 20 logradouros públicos iluminados em toda a extensão. É de 201 o total das ligações.

Dezessete logradouros são servidos com canalização de água, beneficiando 226 prédios. O serviço de esgotos sanitários atinge 3 logradouros, e 11 prédios.

O Governo Estadual mantém um posto de saúde — Unidade Sanitária de Tiradentes, constituído de um ambulatório e de uma farmácia. Há 1 dentista e 1 enfermeiro.

Existe no Município a Estância Balneária das Águas Santas, fonte de propriedades terapêuticas termo-minerais.

A religião predominante no Município é a católica. Há 8 igrejas e 10 irmandades, existentes desde 1769 (consta a existência da Irmandade do Santíssimo desde 1710). A Semana Santa em março ou abril e a Santíssima Trindade em maio ou junho são as festas religiosas mais importantes.

A Câmara Municipal é composta de 9 vereadores. Existiam 996 eleitores inscritos, em novembro de 1965.

Estão instaladas na sede municipal as seguintes repartições: Exatórias Federal e Estadual, Registro do Cartório Civil e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

## FONTES

*As informações divulgadas neste trabalho foram, na maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Tiradentes, Alvaro de Assis Pereira.*

*Utilizados, também, elementos de um Roteiro de autoria de Q. Camposiorito, publicado no "Jornal de Letras" n.º 91, de janeiro de 1957, e do Professor Fábio Nelson Guimarães, além de dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.*

## COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

### 5.<sup>a</sup> série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.<sup>a</sup> edição). 404 — Botucatu, SP. 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.<sup>a</sup> edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.<sup>a</sup> edição). 408 — Florianópolis, SC (3.<sup>a</sup> edição). 409 — Anápolis, GO. 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE. (3.<sup>a</sup> edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO. 420 — Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo, RS. 422 — Taubaté, SP. 423 — Tiradentes, MG.

### 2.<sup>a</sup> série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goiânia, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracaraí, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Iguapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da  
Fundação IBGE, aos trinta dias do mês de dezembro  
de mil novecentos e sessenta e oito*

